

## AREA TEMÁTICA: MELHORAMENTO VEGETAL

### 060 - ALGODOEIRO HERBÁCEO TOLERANTE AO GLIFOSATO E DE CICLO PRECOCE EM CONDIÇÕES DE SEQUEIRO

Marleide Magalhães de Andrade Lima<sup>1</sup>, Francisco José Correia Farias<sup>1</sup>, José Wellington dos Santos<sup>1</sup>, Tarcisio Marcos de Souza Gondim<sup>1</sup>, José Peroba Oliveira Santos<sup>2</sup>  
<sup>1</sup> CNPA - Embrapa Algodão, <sup>2</sup> IPA - Instituto Agronômico de Pernambuco

#### Resumo:

O controle de plantas daninhas por meio de capina manual no cultivo de algodão tornou-se economicamente inviável em virtude da indisponibilidade e do alto custo de mão de obra. A utilização de materiais transgênicos tolerantes a herbicidas constitui alternativa para minimizar os custos de produção. Objetivou-se com este trabalho, avaliar as características tecnológicas de fibra em linhagens precoces elite de algodoeiro herbáceo tolerante ao glyphosate, visando a obtenção de cultivares adaptadas à região semiárida. O ensaio foi conduzido na Estação Experimental José Nilson de Melo, pertencente ao Instituto Agronômico de Pernambuco localizada em Caruaru-PE, sob regime hídrico de sequeiro. Durante o ciclo da cultura, no período de junho (semeadura em 07/06/2016) a novembro, a precipitação pluvial foi de apenas 146,6 mm (51,2 mm em junho, 36,4 mm em julho, 19,8 mm em agosto, 29,6 mm em setembro e 9,6 mm em outubro). O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso constituído por 17 tratamentos (linhagens com resistência ao herbicida glyphosate - Roundup Read Flex, selecionadas no programa de melhoramento do algodoeiro da Embrapa nos Estados da Bahia e de Goiás) com quatro repetições. As parcelas foram constituídas por quatro linhas de 5,0 m de comprimento, espaçadas de 1,0 m. As amostras padrão (20 capulhos) foram submetidas à análise no laboratório de fibras da Embrapa Algodão. Foram avaliadas as seguintes características agrônomicas e tecnológicas de fibras: peso de um capulho (g), percentagem de pluma (%); comprimento (mm), uniformidade (%), finura (mg/pol), resistência (gf/tex) e maturidade de fibra (%), e índice de fibras curtas (IFC). Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias agrupadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. Observaram-se diferenças entre os genótipos quanto às características tecnológicas de fibra avaliadas. As linhagens mais promissoras foram provenientes de seleção no Estado da Bahia, destacando-se a linhagem CNPA BA 2013 – 2064 RF em relação às qualidades tecnológicas de fibra exigidas pela indústria têxtil, com percentagem de fibra de 41,8%, resistência de 32,9 gf/tex, finura de 4,32 e maturidade de 0,87%, superando os menores valores observados em outras linhagens: 36,30%; 27,97 gf/tex; 3,15 e 0,84, respectivamente. Para destinação específica de fibra longa apresentaram-se superiores as linhagens CNPA BA 2013 – 2235 RF (34,6 mm) e CNPA BA 2009 – 2059 RF (33,8 mm). Estes resultados constituem aspectos sinalizadores, úteis aos trabalhos posteriores de melhoramento genético do algodoeiro em condições de semiárido.

#### Palavras-chave:

*Gossypium hirsutum*, Melhoramento, Semiárido